



RUMOS PARA UM BRASIL MELHOR

A economia brasileira poderia crescer de forma vertiginosa e obter melhores resultados em áreas como infraestrutura e saúde se um planejamento estratégico de longo prazo fosse implementado no País, de acordo com o presidente da McKinsey na América Latina, Nicola Calicchio, e o presidente do Centro de Liderança Pública (CLP), Fábio Barbosa. Em entrevista ao UM BRASIL, a dupla destaca descobertas do estudo "Visão Brasil 2030", que traça metas para os próximos anos.

Entrevista **Humberto Dantas**

HÁ, NO BRASIL ATUAL, O SENTIMENTO DE QUE O COMBINADO A CADA QUATRO ANOS NÃO É CUMPRIDO PELOS GOVERNANTES?

FÁBIO BARBOSA – Os países funcionam com planos de longo prazo, como o “Brasil 2030”. O que tem de ser feito não é repensar o País a cada ano ou a cada quatro anos. É preciso ver o quanto você avançou dada as prioridades acordadas para construir o Brasil. O que está faltando é, durante os quatro anos, fazer, executar para cumprir as regras e evoluir nas metas definidas.

NICOLA CALICCHIO – Tivemos avanços muito aquém do necessário para se tornar a nação mais saudável da América Latina. Não estamos falando de nada absurdamente difícil. Vimos, em vários países, que é possível ter avanços expressivos, rápidos e sem investimentos estratosféricos, com projetos com retornos para a sociedade.

O QUE TEM CHAMADO A ATENÇÃO DE POSITIVO NOS RESULTADOS POR AQUI?

BARBOSA – Posso pegar o exemplo mais óbvio: a questão da educação, como o caso de Sobral, no Ceará. O Brasil não gasta pouco em educação, mas não obtém os resultados que deveria. O estudo “Visão Brasil 2030” destaca como podemos pegar as melhores práticas de outros países e internas do País. Queremos que isso balize as políticas que venham a ser definidas daqui para frente.

OS JOVENS ESTÃO PERGUNTANDO ÀS EMPRESAS O QUE ELAS FAZEM DE BENÉFICO PARA A SOCIEDADE, E ELAS SENTEM QUE É PRECISO IR ALÉM DO DIA A DIA E DAR UM PASSO A MAIS. O MUNDO ESTÁ COM A LUZ ACESSA, E ISSO É MARAVILHOSO.

FÁBIO BARBOSA

E COMO IMPLEMENTAR UM PLANO QUE LEVE EM CONTA OS ASPECTOS CULTURAIS E DE DESIGUALDADE SOCIAL?

BARBOSA – Ou fazemos a inclusão social no sentido de trazer as pessoas menos favorecidas para participar do benefício do crescimento econômico ou vamos ter problemas. A desigualdade social brasileira é consequência da desigualdade na educação.

CALICCHIO – O Brasil tem, sim, realidades muito distintas, mas muitos dos desafios são os mesmos. Na educação, está provado em todos os estudos que R\$ 1 investido na educação da primeira infância tem um retorno de R\$ 7 no PIB. Além disso, é uma das áreas que mais ajudam a combater a desigualdade, porque começa dando oportunidade igual para todo mundo. Em relação ao desenvolvimento econômico, existem 400 acordos comerciais ao redor do globo dos quais o Chile participa de um pouco mais 20 e tem acesso a 95% dos consumidores do mundo. O Brasil tem nove acordos que dão acesso a 5% do mundo.

QUAL É O PAPEL DAS EMPRESAS NA CONSCIENTIZAÇÃO DE SEUS FUNCIONÁRIOS EM RELAÇÃO À DEMOCRACIA?

BARBOSA – Está claro que sem a participação do setor privado ou da sociedade civil não vai funcionar. Um não faz sem o outro. Eu gosto de acreditar que elas fazem isso por pressão da sociedade. Os jovens estão perguntando para as empresas: “O que você faz de bom para a sociedade? Além de fazer seu belo trabalho, qual é a sua causa? Educação, saúde, pessoas com deficiência, democracia...”. As empresas estão percebendo

isso, de cuidar do seu entorno, das coisas que você impacta. O mundo está com a luz acessa, e isso é maravilhoso, pois as coisas que eram feitas à sombra estão difíceis de continuar.

ONDE ESTÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA COMBATER PRIVILÉGIOS E FAZER COM QUE OS LÍDERES DEEM O EXEMPLO?

CALICCHIO – Para sermos um país que cresça mais, temos que abri-lo em todos os setores, forçar a nossa sociedade a ser mais competitiva. Na educação, temos de educar todos desde a primeira infância e não beneficiar uma pequena elite que conseguiu chegar eventualmente numa universidade pública. Em saúde, temos de ser mais eficientes. Temos de usar a tecnologia para fazer mais com menos. Temos um ponto de partida bastante razoável, precisamos fazer esse pacto para todo mundo estar no mesmo barco. Não tem jeito de um dar certo às custas do outro.

SOBRE UM BRASIL

UM BRASIL é uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates, documentários e publicações que abordam soluções para os problemas do País em seus mais diferentes aspectos, de forma plural e apartidária. Um ambiente de ideias feito por gente do mundo todo que pensa no Brasil.



Accesse o aplicativo de QR Code pelo celular e assista às entrevistas

WWW.UMBRASIL.COM

[f @CanalUMBRASIL](https://www.facebook.com/CanalUMBRASIL)